

RECAPTURAS DE TARTARUGAS MARINHAS REGISTRADAS PELO PROJETO TAMAR-ICMBio, BASE DE ALMOFALA, CEARÁ, DURANTE OS ANOS DE 2007 E 2008.

Eduardo H. S.M. Lima¹, Maria Thereza D. Melo¹, Alberto Klefasz², Luciana Aires Barreira²,
Carla Maria L.Sombra²,

¹Fundação Pró -TAMAR, Acesso Projeto TAMAR, 151, Almofala, Ceará, CEP: 62.592-000. eduardo.lima@tamar.org.br

²Analista Ambiental, CETAS – Centro de Triagem de Animais Silvestres - IBAMA/CE, Rua Wilson Pereira, 351 - Guajeru - CEP 60.843-150 - Fortaleza, CE

RESUMO

Marcação e recaptura de tartarugas marinhas são importantes para avaliações de status populacional de uma determinada área quer seja de desova ou alimentação e desenvolvimento e determinação de corredores migratórios. Entre os anos de 2008 e 2009 o Projeto TAMAR-ICMBio deu continuidade ao Programa de Marcação de Tartarugas Marinhas no Ceará onde verificou-se que muitos indivíduos tem fidelidade a área de alimentação localizada em Itarema e Acaraú, e que tartarugas marinhas marcadas em outras áreas monitoradas pelo TAMAR como Sergipe e Rio Grande do Norte migram para essa área de alimentação.

Palavras chave: marcação, recaptura, tartarugas marinhas

INTRODUÇÃO

As tartarugas marinhas são animais migratórios, capazes de realizar grandes deslocamentos entre áreas de alimentação e praias de desova. Informações sobre recapturas de tartarugas são uma importante ferramenta para avaliar a permanência desses animais em uma área como também os seus deslocamentos entre áreas de nidificação e alimentação. O litoral do Ceará destaca-se como área de alimentação e desenvolvimento de tartarugas marinhas da espécie *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758), além de corredor migratório das outras quatro espécies de tartarugas registradas no litoral brasileiro: *Eretmochelys imbricata* (Linnaeus, 1766), *Caretta caretta* (Linnaeus, 1766), *Lepidochelys olivacea* (Eschscholtz, 1829), *Dermochelys coriacea* (Vandelli, 1761).

Para a proteção das tartarugas marinhas no litoral oeste do Ceará foi implantada em 1992, a base do Projeto TAMAR-ICMBio em Almofala, situada entre as coordenadas de 02.93786°S e 039.81431°W, no município de Itarema. Nesta região tem-se verificado que tartarugas marinhas marcadas realizam migrações nacionais e internacionais sendo os indivíduos encontrados posteriormente em Trinidad Tobago, Tortuguero na Costa Rica e Nicarágua (MORTIMER *et al.* 1987, MARCOVALDI, 1993, LIMA *et al.* 1998, LIMA *et al.* 1999, LIMA & TROENG, 2001, LIMA *et al.*, 2003, GODLEY *et al.*, 2003)

Análises de DNA mitocondrial de tartarugas verdes capturadas em Almofala sugerem que os indivíduos desta região pertencem também a populações da Ilha de Ascensão, África, México, Costa Rica e Suriname (NARO-MACIEL *et al.* 2004). O presente trabalho relata as recapturas de tartarugas marinhas ocorridas durante os anos de 2007 e 2008 no estado do Ceará.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento desse trabalho seguiu-se a metodologia adotada pelo Programa Nacional de Manejo e Conservação de Tartarugas Marinhas em áreas de registros não reprodutivos. Foram realizados monitoramentos diários em locais de desembarque de pescado,

saídas ao mar juntamente com os pescadores para acompanhamento do processo de despesca dos currais, além de monitoramento de praia para verificação de ocorrências de encalhes de indivíduos vivos ou mortos. Para o manejo dos animais foi realizada a identificação das espécies, tomadas de medidas curvilíneas de comprimento e largura do casco, identificação do sexo (quando possível), pesagem e marcação. Nos casos de animais recapturados procedeu-se normalmente com manejo, sendo a numeração de marcas encontradas anotadas para conferência no banco de dados nacional do Projeto TAMAR. Os animais que não se encontravam em condições de soltura imediata por estarem acometidos de alguma enfermidade, foram transferidos para a área de quarentena da base para a indicação do tratamento adequado na tentativa de recuperação do indivíduo. No caso daqueles encontrados mortos ou que vieram a óbito após o tratamento, foram realizadas necropsias para identificação do sexo e possível diagnóstico de *causa-mortis*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante os anos de 2007 e 2008 foram registradas 406 tartarugas marinhas em Almofala e Volta do Rio, onde 11,33% (n=46) do total foram de indivíduos marcados e recapturados. Os animais recapturados foram assim distribuídos quanto à identificação da espécie: 89,13% (n=41) eram *Chelonia mydas* (Linnaeus,1758), 4,35% (n=2) de *Eretmochelys imbricata* (Linnaeus 1766), 12,17% (n=1) de *Caretta caretta* (Linnaeus,1758) e 4,35% (n=2) de *Lepidochelys olivacea* (Eschscholz, 1829). A verificação de um maior número de *Chelonia mydas* era esperado por ser a espécie de maior abundância na região. Para LIMA *et.al.* (2003) este fato é justificado devido à presença de bancos de algas bentônicas espalhados em toda a costa haja vista que este é o alimento preferencial desta espécie.

No momento da recaptura ou encontro do animal, 39 indivíduos (84,78%) estavam vivos e 7 15,22% foram encontrados encalhados mortos na praia. Dos animais encontrados vivos pode-se detalhar que 33 (84,62%) foram capturados em currais de pesca, 3 (7,70%) encalhados na praia, 1 (2,56%) animal foi capturado através de mergulho livre, 1 (2,56%) em rede de espera de fundo e 1 (2,56%) em rede de arrasto de praia. Salienta-se que, foi frequente a recaptura por mais de uma vez de um mesmo animal, porém tais informações não estão aqui avaliadas.

Duas (2) tartarugas marinhas da espécie *Chelonia mydas* foram marcadas no Atol das Rocas - RN em 2005, sendo encontrada em 2007 na Praia de Fortim, litoral leste do estado do Ceará, tendo percorrido no mínimo 458 km e ainda outro indivíduo, também marcado no Atol das Rocas em 2004, foi encontrado encalhado em Caucaia no ano de 2008, tendo percorrido cerca de 540 km. Ambas as tartarugas apresentaram intervalos de dois e quatro anos respectivamente entre marcação e recaptura.

Outras espécies também realizaram migrações para o litoral cearense. Uma *Lepidochelys olivacea* marcada em Pirambu - SE, em setembro de 2008, foi encontrada morta do litoral cearense 60 dias depois da sua marcação inicial, tendo percorrido aproximadamente 755 km.

Durante as Campanhas de 2007 e 2008 não foram registradas recapturas internacionais a exemplo de anos anteriores (LIMA & MELO, 2007). Porém, foi observado que 93,48% (n=43) registros foram de animais marcados dentro da área monitorada e recapturados posteriormente na mesma região dias, meses ou anos depois.

CONCLUSÕES

O trabalho de marcação de tartarugas marinhas é um importante instrumento para o entendimento de alguns aspectos ecológicos destes animais. Através do conhecimento de suas rotas migratórias, poderemos dispor de mecanismos para a proposição de políticas que visem diretamente à proteção das tartarugas marinhas e seus habitats no litoral do nordeste brasileiro.

REFERÊNCIAS

LIMA, E. H. S. M.; LAGUEUX, C. J.; BARATA, P. C. R.; MARCOVALDI, M. Â. 2003. Second Record of a green turtle (*Chelonia mydas*) tagged in Brazil and captured in Nicarágua. **Marine Turtle Newsletter**, Wales, n. 101, p.27.

LIMA, E.H.S.M. ; LAGUEUX, C.J.; W. CASTRO, D.; MARCOVALDI, M.A. 1999. From one feeding ground to another: green turtle migration between Brazil and Nicarágua. **Marine Turtle Newsletter**, Wales, n.85, p.10.

LIMA, E.H.S.M.; CRUZ, F.A.B.M. da.; MORAIS, S.M.R. da S.; MELO, M.T.D. 2003. Capturas acidentais de tartarugas marinhas em currais de pesca monitorados pelo Projeto TAMAR-IBAMA Base de Almofala – Campanha 2002. In: ENCONTRO DE ZOOLOGIA DO NORDESTE, 14., 2003, Maceió. **Livro de Resumos...**, Maceió: Universidade Federal de Alagoas, p. 349.

LIMA, E.H.S.M.; MELO, M.T.D. 2007. Recapturas de tartarugas marinhas registradas pelo Projeto TAMAR-IBAMA no Ceará durante o período de 1993 a 2006. In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE CIÊNCIAS DO MAR. Florianópolis. **Anais...** [S.l.]: Aoceano.

LIMA, E.H.S.M.; TRO NG, S. 2001. Link Between Green Turtles Foraging in Brazil and Nesting in Costa Rica? **Marine Turtle Newsletter**, Wales, n. 94, p.9.

LUM, L.L.;LIMA, E.H.S.M.; SANTOS, A. 1998. Green turtle tagged in Brazil recovered in Trinidad. **Marine Turtle Newsletter**, Wales, n. 82, p.9.

MARCOVALDI, M.Å. 1993. A new initiative to protect green turtles at an important foraging ground in Ceará, Brazil. **Marine Turtle Newsletter**, San Diego, n.63, p.13-14.

MORTIMER, J.A.;CARR, 1987. Reproduction and migrations of the Ascension Island green turtle (*Chelonia mydas*). **Copeia**. 1987, p.103-113.

NARO-MACIEL, E.; BECKER, J.H.; LIMA, E.M.; MARCOVALDI, M.A.; DESALLE, R. 2004. Connectivity and Intra-Population Structure of Western South Atlantic Green Sea Turtle (*Chelonia mydas*) Foraging Populations. In: INTERNATIONAL SEA TURTLE SYMPOSIUM, 24., Costa Rica. **Proceedings...**, [S.l.:s.n.], [200?].

O Projeto TAMAR-ICMBio é um Programa do Ministério do Meio Ambiente, co-administrado pela Funda o Pr -TAMAR e patrocinado oficialmente pela PETROBRÁS. A base de Almofala no Ceará, recebe suporte financeiro regional da BRANDINI – LÚMEN TAMAR e Prefeitura Municipal de Itarema. O TAMAR agradece a Representa o IBAMA Ceará através do CETAS, Núcleo de Fauna e Fiscaliza o pelo apoio nos trabalhos de atendimento e resgates de tartarugas marinhas no Ceará.